

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Perigos na Internet: Inteligência Artificial e Fake News na era da informação

Integrantes:

- Tainá Rodrigues de Souza (Autor)
- Agatha Cardoso de Melos (Coautor)
- Clarice Maria de Sousa Portela Germann Teixeira (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

A nova Era da Informação trouxe consigo diversos aspectos positivos, como fácil acesso ao conhecimento, agilidade de troca de informações e resolução de problemas, maior suporte educacional e avanços em diversas áreas de estudo. Apesar disso, essa facilidade, potencializada pela presença das Inteligências Artificiais, gerou um novo conceito: a de Era da Desinformação. As fake news estão cada vez mais presentes no cotidiano da população e são cada vez mais difíceis de diferenciar informações verídicas de farsas, levando a disseminação de notícias inverídicas, golpes e projetos enganosos. Diante disso, o presente projeto busca investigar a percepção de um grupo de pessoas sobre a possibilidade de reconhecimento ou não de informações falsas, além de desenvolver um teste para identificar o potencial de identificação de fakes desenvolvidas por pessoas ou IAs, como as deepfakes. Para isso, foi desenvolvido um questionário estruturado com questões abertas e fechadas sobre as percepções de um grupo pertencente a uma comunidade escolar, que inclui alunos, professores, funcionários e pais. Esse questionário buscou identificar quais as percepções dos investigados sobre a ocorrência de informações falsas ou manipuladas nas suas redes sociais, bem como a frequência e casos de equívocos gerados por consumo de fake news. Após os resultados, está sendo desenvolvido um teste, que busca avaliar a capacidade de reconhecimento de informações falsas e quais os principais mecanismos de identificação das fake news que a comunidade utiliza. O projeto está em andamento e pretende, ao final da investigação, realizar a divulgação dos dados coletados e desenvolver um material que auxilie no processo de reconhecimento e denúncia de informações falsas. Como resultados parciais, os participantes afirmam saber reconhecer a grande maioria das notícias falsas, mas não todas que se apresentam, principalmente as que envolvem inteligência artificial, como as deepfakes, pois ainda há muito desconhecimento. Isso nos mostra a relevância do teste, que poderá trazer dados valiosos sobre a capacidade de reconhecimento dessas informações. Apesar de estar em um momento inicial, o projeto demonstra potencial de impacto na comunidade, pois parte da conscientização, tanto de estudantes, quanto de pais e professores da escola em que o estudo

está sendo promovido.

Referências:

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L.. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, [S.L.], v. 18, n. 32, p. 155-169, 18 maio 2018. Coimbra University Press. http://dx.doi.org/10.14195/2183-5462_32_11.
MORAES, Cristiane Pantoja de. “Deepfake” como ferramenta de manipulação e disseminação de “fakenews” em formato de vídeo nas redes sociais. *Biblios, Pará*, v. 79, n. 1, p. 63-72, nov. 2020.
Lavarda, S., Sanchotene, C. & Silveira, A. Quando as notícias mais compartilhadas são falsas: a circulação de boatos durante a semana do Impeachment no Facebook. *Actas do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo*: 2016.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2471.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>